

MORTALIDADE EM PLANTULAS DE PEPINO ATACADAS PELA Liriomyza sativae.

WATANABE, M. A. (EMBRAPA - CNPDA - C. P. 69. 13820 - Jaguariúna - SP.);
NICOLELLA, G. (EMBRAPA - CNPDA); ALMEIDA, G. R. (EMBRAPA - CNPDA).

A mosca minadora Liriomyza sativae vem causando sérios prejuízos diversas culturas de hortaliças, perfurando e abrindo minas nas folhas. Quando o ataque é intenso, há seca e queda das folhas de plantas desenvolvidas; em plântulas pode ocasionar a morte.

Com o objetivo de testar o efeito do uso de armadilha adesiva amarela e do piretróide Decis na redução de mortalidade em plântulas de pepino, foi instalado nos campos do CNPDA um experimento em blocos casualizados, com 6 repetições, constando dos seguintes tratamentos: Armadilha passada diariamente, Decis aplicado semanalmente, armadilha diária + Decis semanal e testemunha.

O pepino foi plantado no espaçamento 1,0 x 0,5 m, cada parcela medindo 6,0 x 3,0 m, com 72 covas.

As médias de mortalidade de plântulas/tratamento foram: 5,33, 18,16, 16,66 e 29,66 respectivamente. Não há diferenças significativas ao nível de 5 % pelo teste SNK, entre os tratamentos, mas a testemunha diferiu de modo significativo em relação ao tratamento passagem diária de armadilha. As aplicações de Decis não resultaram em redução significativa da mortalidade em relação à testemunha, talvez devido ao desenvolvimento de resistência dos minadores ao produto.